



# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## Escola Nacional de Energia Popular (ENEP): a força do povo organizado rumo à construção da Universidade Popular.

José Gabriel Barbosa Lopes<sup>1</sup>, Fernanda Maria Coutinho de Andrade<sup>2</sup>, Bruno Henrique Américo<sup>2</sup>, Márcio Gomes da Silva<sup>2</sup>, Thaís Almeida Cardoso Fernandez<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Mestrado Profissional em Educação em Ciências e Matemática da Universidade Federal de Viçosa

<sup>2</sup>Departamento de Educação da Universidade Federal de Viçosa

<sup>3</sup>Departamento de Biologia Geral da Universidade Federal de Viçosa

jose.gabriel@ufv.br; fernandaandrade@ufv.br; brunohamerico@ufv.br; marcio.gomes@ufv.br; thais.fernandez@ufv.br

**Palavras-chave:** Universidade Popular, Educação Popular, Movimentos Sociais.

### Introdução

A Escola Nacional de Energia Popular (ENEP) é uma escola popular de formação de trabalhadoras/es do campo e da cidade, que se fundamenta no trabalho socializado como princípio educativo, bem como em princípios da Educação Popular. Desenvolve tecnologias populares e processos formativos com temas diversos, que visam elevar o nível de conhecimento e de autonomia da classe trabalhadora, fortalecer a unidade e contribuir para a construção de um novo projeto de sociedade. Desde a sua criação em 2015, a ENEP tem como proposta se tornar Universidade Popular.

### Objetivos

Analisar coletivamente as experiências educativas desenvolvidas pelo povo organizado na ENEP reconhecendo os elementos político-pedagógicos centrais na construção da proposta de Universidade Popular, identificando o caminho para sua efetivação.

### Material e Métodos

Trata-se de pesquisa colaborativa realizada com o protagonismo dos sujeitos da ENEP. Para o desenvolvimento deste estudo, de abordagem qualitativa, realizamos pesquisa bibliográfica e pesquisa documental, que envolveram a análise de estudos realizados sobre a trajetória de formação popular da ENEP e sobre experiências de formação de movimentos sociais, buscando compreender o que envolve o processo de formação de uma Universidade Popular. Realizamos entrevistas em grupo e Círculos Epistemológicos, a fim de levantar conteúdos, métodos de ensino e informações que possam ajudar na análise e sistematização da concepção da ENEP sobre Universidade Popular, bem como na estruturação do seu projeto político-pedagógico na perspectiva de efetivação da Universidade Popular.



### Resultados e Discussão

A importância das experiências de formação popular da ENEP para a formação permanente de professoras/es de Ciências da Natureza está no fato de possibilitar o desenvolvimento de competências docentes que geralmente não são estimuladas por disciplinas e matrizes curriculares na educação superior, tais como: práticas de ensino fundamentadas na transdisciplinaridade, na interculturalidade e na visão sistêmica da natureza. A Universidade Popular deve caracterizar-se pela diversidade de saberes e práticas culturais e ter como fundamento o diálogo horizontal e a racionalidade contra hegemônica, que vise a emancipação e a humanização dos sujeitos (SANTOS, 2003).



Figuras 1 e 2 - Círculos Epistemológicos realizados na ENEP.

### Conclusões

O programa de formação da Universidade Popular tem como fundamento os saberes das classes populares e os princípios da Educação Popular, para a promoção de um projeto político-pedagógico que contemple as reais necessidades do povo e fortaleça a construção de uma nova ordem social.

### Bibliografia

SANTOS, B. S. A Universidade Popular dos Movimentos Sociais - uma proposta para discussão. Janeiro de 2003.

### Agradecimentos

Às companheiras e aos companheiros da ENEP pelas trocas de saberes e vivências solidárias. Pelas parcerias e pelo protagonismo coletivo no desenvolvimento desta pesquisa colaborativa. Ao Mestrado em Educação em Ciências e Matemática da UFV e à Professora Fernanda Maria C. de Andrade, pelo apoio, incentivo e colaboração no desenvolvimento deste trabalho.